

Carta do ABC em prol do 'Inovar-Peças' no âmbito do Programa Inovar-Auto

Nesta data, em São Bernardo do Campo, Região do Grande ABC Paulista, realizou-se o Seminário "INNOVAR-AUTO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA A REGIÃO DO GRANDE ABC", que reuniu representantes dos trabalhadores, dos empresários, do poder público (esferas municipal, estadual e federal) e das instituições de ensino e pesquisa de nível superior e técnico, com vistas a debater os desafios para a cadeia automotiva da região e do Brasil, com a entrada em vigor do novo Regime Automotivo, o "Inovar-Auto".

A partir das discussões do seminário e do Arranjo Produtivo Local (APL) de Autopeças da Região do Grande ABC, ora em formação, nós, membros dos diversos segmentos da cadeia produtiva, concluímos que o Inovar-Auto representa um avanço na política industrial. Pela primeira vez no setor, a política automotiva condiciona os incentivos a contrapartidas em termos de inovação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico no país.

Contudo, queremos alertar que, apesar do mercado de veículos no Brasil ter crescido continuamente nos últimos dez anos, tornando-se o quarto maior mercado mundial, as empresas nacionais da cadeia automotiva, em particular as da base da pirâmide, não têm participado desta evolução. Ao contrário: elas vêm ano a ano se desestruturando e perdendo participação no fornecimento de peças, componentes, máquinas e ferramentas na produção brasileira de veículos. Um dos resultados é o crescimento do déficit comercial no setor, que, em 2012, atingiu US\$ 5,7 bilhões.

Dentre as causas dessa desestruturação de importantes elos da cadeia automotiva, destacamos:

A gradativa redução da participação de peças, componentes, máquinas e ferramentas nacionais nos projetos de veículos das montadoras;

A perda da competitividade do setor nacional de autopeças e seus fornecedores, bem como a diminuição significativa de sua capacidade de investimento e modernização;

A falta de eficácia dos atuais programas de inovação tecnológica, bem como os de qualificação profissional, no apoio às empresas da base da pirâmide da cadeia automotiva;

A dificuldade do efetivo acesso ao crédito para investimento e capital de giro, especialmente no caso das empresas de pequeno e médio porte pertencentes à base da pirâmide.

Assim, neste momento de regulamentação do Inovar-Auto, nós, integrantes da cadeia automotiva da Região do Grande ABC, que é o mais importante polo produtivo do setor no país, apresentamos as seguintes propostas ao Governo Federal e aos demais representantes da cadeia automotiva, visando constituir O

'INNOVAR-PEÇAS' no âmbito do INNOVAR-AUTO:

I - NACIONALIZAÇÃO, INOVAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

1. Garantir a efetivação dos índices de nacionalização de peças e componentes criados pelo Inovar-Auto, por meio de um sistema transparente de rastreabilidade.

2. Subtrair as despesas com componentes e peças importadas utilizadas, tanto nos veículos como nos subconjuntos, dos gastos que geram crédito tributário no Inovar-Auto.

3. Tornar públicas, por meio de mecanismos apropriados, as despesas das montadoras que geram crédito de IPI.

4. Criar sistema de denúncia formal e documentada ao MDIC referente à "maquiagem" da produção nacional de veículos.

5. Desenvolver, por meio de incentivos tributários e de crédito, o adensamento da cadeia automotiva no Brasil.

6. Apoiar, por meio de incentivos tributários e de crédito, a diversificação da produção da cadeia automotiva para setores correlatos, que projetam elevados investimentos para os próximos anos, tais como, ferroviário, naval, defesa, aeroespacial, petróleo e gás, tratamento de superfícies, beneficiamento de materiais, entre outros.

7. Apoiar a estruturação de APLs regionais para setores ligados à cadeia automotiva.

8. Promover, por meio de incentivos tributários e de crédito, parcerias nacionais e internacionais no setor de autopeças (fusões, joint ventures entre outros).

9. Desonerar os bens de produção produzidos no Brasil para as empresas de autopeças e as montadoras de veículos.

10. Viabilizar estudos da cadeia automotiva que identifiquem as necessidades das empresas do setor.

11. Apoiar a criação de um Observatório Regional voltado à identificação das necessidades de qualificação de trabalhadores para a cadeia automotiva, e atende-las por meio do Pronatec.

12. Constituir um banco de informações de recursos humanos qualificados e aptos a exercer as funções na indústria de autopeças.

II- ACESSO AO CRÉDITO

13. Implantação de um plano de renegociação de dívidas para micro, pequenas e médias empresas, a fim de resolver o problema da emissão de Certidão Negativa de Débito (CND).

14. Construir linhas alternativas de crédito direcionadas à base da pirâmide da cadeia automotiva, por meio do BNDES e de intermediários financeiros não públicos que assumam o risco do financiamento, tendo como garantia os pedidos das montadoras e sistematistas.

15. Garantir a participação das Centrais Sindicais nas decisões de investimentos dos bancos oficiais, de formar a assegurar as contrapartidas em termos de geração de empregos e de qualificação continuada dos trabalhadores (as) que atuam na indústria de autopeças, em especial os da base da pirâmide.

III - INOVAÇÃO

16. Desenvolver política específica de apoio à inovação tecnológica para a cadeia automotiva, em especial as empresas produtoras de autopeças e ferramental.

17. Regulamentar o gasto obrigatório das montadoras em inovação, engenharia, tecnologia básica e desenvolvimento de fornecedores, de modo que parte desses recursos sejam gastos "fora" das montadoras.

18. Estabelecer em regulamento a obrigatoriedade de que as montadoras despendam localmente os gastos exigidos pelo Inovar-Auto em centros de engenharia independentes, universidades, parques tecnológicos e projetos de qualificação profissional, com vistas à modernização das empresas da base da pirâmide alocadas nas regiões em que estão instaladas as montadoras.

IV - TRIBUTOS

19. Alterar a regulamentação da desoneração da folha de pagamento do setor de autopeças, permitindo que a mesma atinja a totalidade da empresa, de modo a viabilizar as estratégias de diversificação da produção.

20. Envolver as Centrais Sindicais e os sindicatos de trabalhadores metalúrgicos nas negociações de desoneração fiscal ora em curso no âmbito dos governos federal e estaduais, que tenham como objetivo incentivar a indústria de autopeças.

21. Postergar o prazo do pagamento dos tributos em relação ao fato gerador como forma de liberar capital de giro para as empresas do setor.

São Bernardo do Campo, 24 de abril de 2013

- Sindicato dos Metalúrgicos do ABC • Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá • APL de Autopeças do Grande ABC
- APL de Ferramentaria do Grande ABC • APL Metal - Mecânico do SINDIPEÇAS • CIESP São Bernardo • CIESP Diadema
- CIESP Santo André • CIESP São Caetano • ABIMAQ • Consórcio Intermunicipal Grande ABC
- Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC • Centro Universitário da FEI

Quinta-feira
25 de abril de 2013
Edição nº 3349
Especial

Tribuna

Metalúrgica



Seminário do Inovar-Auto reivindica o 'Inovar Peças'



UTO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
A A REGIÃO DO GRANDE ABC

Rafael entrega ao assessor especial da Presidência da República, José Lopez Feijóo, a Carta do ABC em prol do Inovar-Peças

Encontro promovido pelo Sindicato encaminhou ao governo federal a Carta do ABC em prol do Inovar-Peças. "Este documento simboliza o retrato das autopeças, com empresas quase falidas, e as medidas necessárias para revigorar o setor", afirmou o presidente do Sindicato, Rafael Marques.

SEMINÁRIO APROVA CARTA PROPONDO A CRIAÇÃO DO 'INOVAR-PEÇAS'

Cerca de 500 pessoas, entre trabalhadores, empresários, representantes do poder público e do meio acadêmico lotaram o plenário do Salão Nobre da Metodista, ontem, durante o Seminário Inovar-Auto: Desafios e Oportunidades para a Região do Grande ABC, promovido pelo Sindicato e entidades representativas de trabalhadores, empresários, universidades e poder público.

Durante o encontro, os organizadores encaminharam ao governo federal a 'Carta do ABC em prol do Inovar-Peças' (*Leia a íntegra na página 4*).

Pelo documento, as lideranças regionais pedem a adoção de uma política fiscal para o desenvolvimento do setor de autopeças, nos moldes do novo Regime Automotivo, o Inovar-Auto. Isto seria alcançado por meio de uma política que estabeleça metas para quatro pontos principais, nacionalização, inovação e qualificação; o acesso ao crédito; e os tributos.

Virtudes da região

Segundo Rafael, o documento é necessário porque as autopeças precisam encontrar saídas para que as empresas do setor possam receber incentivos.

"Isto é bem explicado na Carta quando ela fala sobre o acesso ao crédito, dentro de um plano de renegociação de dívidas que permite às fábricas terem capital para investir", explicou.

Outro ponto destacado pelo dirigente e que consta na Carta foi a imediata aferição do conteúdo nacional prevista pelo Inovar Auto.

"Este mecanismo é o que vai verificar se as empresas estão mesmo usando peças nacionais", prosseguiu Rafael. "Isto é o que vai garantir a participação das empresas de autopeças instaladas no Brasil imediatamente", destacou.

Para o presidente do Sindicato, o Seminário foi um momento histórico que fortaleceu o que o Brasil tem de melhor, a vontade de trabalhar e a criatividade. "Esta é uma das maiores virtudes de nossa região, a de caminhar ao encontro de sua identidade. De pessoas que trabalham muito e se esforçam muito", prosseguiu.

"E assim o ABC participa do momento exuberante de inserção no mundo que o Brasil vive, pela economia, pelo social e pela política", finalizou Rafael.



O presidente do Sindicato, Rafael Marques, disse que o Seminário foi um momento histórico, pois fortaleceu o que o Brasil tem de melhor, a vontade de trabalhar e a criatividade

Debate no ABC tem caráter nacional, diz Rafael

Na abertura do evento, o presidente do Sindicato, Rafael Marques, destacou a importância de aprofundar o debate sobre o novo Regime Automotivo, o Inovar-Auto.

"As discussões iniciadas no ABC tem caráter nacional e influenciam as decisões po-

líticas para o setor automotivo no Brasil", disse.

O presidente destacou que três das seis montadoras mais importantes do setor estão na região e todas já se habilitaram no programa de incentivos fiscais do governo federal que o Inovar-Auto oferece.

"A adesão dessas empresas ao programa é um indicativo importante para o desenvolvimento da cadeia produtiva e certamente vai favorecer também o setor de autopeças", afirmou Rafael.

O assessor especial da Presidência da República,

José Lopez Feijóo, compôs a mesa de abertura e lembrou a importância da luta sindical para manter investimentos das empresas na produção. "Qualquer país que se preze precisa ter políticas industriais e esse Sindicato sabe disso", falou.

Finep desafia plateia a criação conjunta por autopeças

Já o superintendente Regional de São Paulo da Financiadora de Estudos e Projetos, a Finep, ligada ao governo federal, Hudson Lima Mendonça, desafiou a plateia ao indagar se juntos poderiam criar uma ação estruturada para apoiar o

setor automotivo.

Também integrante da mesa e anfitrião do evento, o reitor da Metodista, Marcio de Moraes, destacou dois pontos de ligação entre a universidade e os debates sobre o novo Regime.

"A Metodista tem o

planejamento estratégico de inserção regional e é uma comunidade que está sempre aprendendo", disse.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico de São Bernardo e mediador do Seminário, Je-

fferson José da Conceição, a organização dos Arranjos Produtivos Locais, os APLs na região são um ponto forte para o desenvolvimento de políticas que contribuem para o desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas.

Leia amanhã na Tribuna as apresentações de:

THOMAS SCHMALL - presidente da Volkswagen, com um histórico da montadora no País e as perspectivas de futuro.

ROGÉLIO GOLDFARB - vice-presidente da Ford e sua reflexão sobre o futuro da montadora no Brasil, mostrando que a aposta será nos veículos com matriz energética renovável e com novas tecnologias.

LUIZ CARLOS MORAES - diretor de relações institucionais da Mercedes-Benz - e o elogio ao Inovar Auto, destacando que o principal ponto do programa é a possibilidade de poder prever os investimentos futuros na fábrica.

RICARDO SIMÕES DE ABREU - vice-presidente mundial de desenvolvimento de sistemas e componentes do Grupo Mahle - que apresentou os investimentos da fábrica em tecnologia e inovação, como o Centro de Tecnologia da empresa, em Jundiá.

FAUSTO CESTARI - representante regional do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) - que destacou a construção dos arranjos produtivos locais (APLs) da indústria e como estão sendo construídos de forma coletiva.

HELOÍSA REGINA GUIMARÃES MENEZES - secretária de desenvolvimento da produção do Ministério do Desenvolvimento da Indústria e Comércio (MDIC) - que fez uma apresentação detalhada do Plano Brasil Maior e suas metas.

JOSÉ ZENO FONTANA - Superintendente Regional da Finep (em São Paulo - que mostrou como funciona o sistema de financiamento da instituição.

Discursos finais:

PAULO CAYRES - Presidente da Confederação nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT)

SIVALDO DA SILVA PEREIRA, O ESPIRRO - Secretário Geral dos Metalúrgicos de Santo André

CARLOS GRANA - prefeito de Santo André